

## SOCIALISMO, EXIGÊNCIA DA ACTUALIDADE E DO FUTURO

«Comemorar o centenário da Revolução de Outubro, é afirmá-la como a realização mais avançada no processo milenar de libertação da humanidade de todas as formas de exploração e opressão.

Comemorar este centenário é valorizar o papel da classe operária, dos trabalhadores e dos povos na transformação da sociedade, é evidenciar a força que resulta da sua unidade, organização e luta.

A Revolução de Outubro e a subsequente experiência histórica de construção do socialismo não devem ser comemorados como acontecimentos meramente datados, fixos, parados na história, mas antes como fonte de importantes ensinamentos, e exemplos de transformações e conquistas que se reflectem e actualizam na prática revolucionária do presente e se projectam no futuro.»

*in* Resolução do Comité Central do PCP, 18 Setembro 2016.



### TRABALHADOR/A DO MUNICÍPIO DE LISBOA ADERE AO PCP

Nome: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Envia o teu contacto para: [celulapcp.cml@gmail.com](mailto:celulapcp.cml@gmail.com)  
ou Centro de Trabalho Vitória, Av. Liberdade 170 1250-146 Lisboa

### GABINETE DO PCP NA CML

**Os vereadores do PCP na CML estão sempre disponíveis para ouvir as questões que queiram colocar, e trabalhar para lhes dar o melhor encaminhamento e solução possíveis.**

**Atendimento: às 4<sup>as</sup> feiras, entre as 10h00 e as 12h30, ou em qualquer outro dia com marcação prévia para Gabinete do PCP na CML:**

**Rua do Ouro, 49 – 5º 1100-060 Lisboa |  
TEL: 21 322 72 62 | [gab.pcp@cm-lisboa.pt](mailto:gab.pcp@cm-lisboa.pt)**

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas: [celulapcp.cml@gmail.com](mailto:celulapcp.cml@gmail.com)

## DA MAIS FORÇA AO PCP!

# boletim

jan-fev 2017

CÉLULA DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE LISBOA 

CONTACTA-NOS: [celulapcp.cml@gmail.com](mailto:celulapcp.cml@gmail.com) • Centro de Trabalho Vitória, Av. Liberdade, 170 1250-146 Lisboa

## INTENSIFICAR A LUTA DAR MAIS FORÇA AO PCP

O Orçamento do Estado para 2017 tem como pano de fundo décadas de política de direita, agravadas nos últimos anos pelo Governo PSD/CDS.

Nesta nova fase da vida política nacional, tem sido possível defender, repor e conquistar direitos que, ainda que de forma limitada, respondem a aspirações dos trabalhadores e das populações.

Entre as propostas aprovadas por iniciativa do PCP, destacam-se: Alargamento da atribuição do abono de família; redução do preço do gás de garrafa; alargamento da dedução das despesas de educação no IRS; manutenção do valor das propinas no ensino superior; gratuidade da entrada nos Museus e Monumentos nacionais nos domingos e feriados; reposição da contratação colectiva; aumento do subsídio de refeição na Função Pública; combate à precariedade e levantamento das restrições

ao pagamento do trabalho extraordinário ou suplementar na Administração Pública.

O nosso País precisa de romper com a teia de constrangimentos em que o enredaram.

É uma ilusão pensar que é possível inverter o rumo de empobrecimento do País sujeito às políticas impostas a partir do exterior, nomeadamente da União Europeia, e aos interesses do grande capital.

É cada vez mais urgente concretizar a política patriótica e de esquerda que o PCP propõe – valorizar o trabalho

e os trabalhadores; defender a indústria, a agricultura e as pescas; serviços públicos de qualidade que respondam às necessidades das populações, no ensino, na cultura, na justiça. Tal é possível com a dinamização da luta.

A cada conquista conseguida, mesmo que pequena, é preciso torná-la maior pela luta.

A cada passo positivo mas ainda não efectivado, é preciso lutar pela sua efectivação.

Os trabalhadores e povo podem contar com o PCP na defesa dos seus direitos e interesses.

O PCP conta com os trabalhadores e o povo para reforçarem a sua capacidade de intervenção.

## Emprego - Direitos Produção - Soberania

Política patriótica e de esquerda  
**Mais força ao PCP**

## JOÃO FERREIRA ENCABEÇA A LISTA DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL

A candidatura da CDU apresenta-se pronta a disputar e a assumir todas as responsabilidades, incluindo naturalmente a presidência da Câmara Municipal.

Depois de 16 anos de alternância entre PS e PSD/CDS, as próximas eleições autárquicas poderão significar «o fecho de um ciclo» e uma oportunidade para Lisboa.

Na sessão de apresentação, João Ferreira enunciou alguns eixos prioritários de um projecto aberto e em construção – um projecto que assume por inteiro o rico e vasto património de intervenção autárquica da CDU – de obra, de valores e de estilo de trabalho que faz da CDU, desde há vários anos, a primeira força no plano autárquico da Área Metropolitana de Lisboa.

“FOMOS UMA OPOSIÇÃO CRÍTICA, ATENTA, EXIGENTE E CONSTRUTIVA.”



João Ferreira  
Candidado da CDU à CM Lisboa

«A alternância PS/PSD-CDS não é, nunca foi, algo a que os lisboetas se tenham de resignar... A candidatura da CDU, que tenho a honra de encabeçar, corporiza esta oportunidade.

Não chegámos hoje, nem ontem. Ao longo dos últimos anos, fomos uma oposição crítica, atenta, exigente e construtiva.

No que foi bem feito em Lisboa está a mão ou o apoio da CDU.

Na advertência para os erros e na sua denúncia elevou-se a voz da CDU. Na procura empenhada de soluções, com as populações e para as populações, lá esteve sempre a CDU.»

## ELEITOS DO PCP COM OS TRABALHADORES



Os vereadores do PCP, João Ferreira e Carlos Moura, têm vindo a acompanhar de perto a transferência das instalações do **Serviço Municipal de Protecção Civil**, da Praça de Espanha para a Cruz das Oliveiras, em Monsanto.

Estiveram com os trabalhadores no dia 21 de Dezembro, na entrega do abaixo-assinado e numa intervenção em Sessão de Câmara para obrigar o executivo PS a arrear caminho.

No final de Janeiro, reuniram com os trabalhadores e ouviram as suas preocupações sobre um espaço que carece de obras para o adequar às necessidades de um serviço determinante para a segurança de Lisboa e dos seus municípios.

O que sobressaiu no contacto dos vereadores, João Ferreira e Carlos Moura, e eleitos locais do PCP com os trabalhadores da limpeza urbana da **Junta de Freguesia da Misericórdia** foi o urgente reforço de pessoal e a regularização dos trabalhadores com vínculo precário.

Não existem na JF meios e recursos próprios para garantir a limpeza desta zona da cidade atribuída pela “descentralização” do PS/António Costa de 2014. Não basta descentralizar – é necessário ter em conta a realidade concreta de cada freguesia de Lisboa, algo que o PS sempre desprezou.

**OS TRABALHADORES MERECEM MAIS!**